

## PERFIL DE PACIENTES HIPERTENSOS ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS

ALMEIDA, MARIA EDUARDA BRAGA<sup>1</sup>; AMARAL, ANA LÚCIA DA SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

<sup>2</sup> Docente do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

**INTRODUÇÃO:** A hipertensão (HA) é um problema de saúde pública, seu tratamento demanda cuidados com hábitos alimentares, de vida e medicamentosos. Este estudo buscou caracterizar o perfil dos pacientes hipertensos atendidos no ambulatório de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM) nos anos de 2012 a 2017. **MÉTODOS:** Tratou-se de uma pesquisa de campo com abordagem quantitativa. Foram analisados os prontuários de atendimento de pacientes hipertensos que assinaram o termo de consentimento do local, sendo coletados os seguintes dados: gênero, idade, patologias associadas, medicamentos, prática de atividade física, dados antropométricos (Índice de Massa Corporal (IMC), circunferência de cintura (CC) e relação cintura/quadril (RCQ)) e alimentos consumidos diariamente. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM (Parecer n° 2.230.239). **RESULTADOS:** Identificou-se 33 prontuários de pacientes hipertensos, sendo 15,15% homens e 84,84% mulheres, destes 66,66% tinha entre 30 e 60 anos e 30,30% superior a 60 anos. As doenças mais prevalentes foram obesidade (60,60%), diabetes (15,15%). Todos os sujeitos apresentaram CC elevada e destes 96,96% IMC acima do ideal. A RCQ mostrou que 60,60% das mulheres e 6,06% dos homens tinham risco aumentado para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Os alimentos mais citados foram leite e derivados, carnes, leguminosas e vegetais. 42,42% dos pacientes realizavam atividade física regular. Todos faziam uso de medicamentos para controle da HA. **CONCLUSÃO:** Foi demonstrado que a hipertensão em adultos e idosos pode estar associada à inadequação de alguns hábitos alimentares, alta taxa de sedentarismo, obesidade e alto risco de complicações cardiovasculares devido aos índices elevados de IMC, CC e RCQ, destacando a importância do atendimento ambulatorial neste tratamento.

Categoria: Nutrição (graduação).